

COESÃO E HIERARQUIA NAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: PESQUISAS E ANÁLISE METODOLÓGICA DO TESTE DO SISTEMA FAMILIAR (FAST)

Maycoln L. M. Teodoro¹

A coesão e a hierarquia são dois conceitos chaves na avaliação do sistema familiar. Além de estarem relacionados à qualidade de vida, os mesmos contribuem para a definição do papel desempenhado por cada membro dentro da família. Nesta mesa serão discutidas pesquisas realizadas com o Teste do Sistema Familiar (FAST) sobre coesão e hierarquia em famílias brasileiras. A discussão será seguida de uma análise metodológica sobre as vantagens e desvantagens do instrumento.

CONDIÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA E FUNCIONAMENTO FAMILIAR: INVESTIGAÇÃO COM O TESTE DO SISTEMA FAMILIAR (FAST)

Maycoln L. M. Teodoro

A coesão e a hierarquia familiar são dois conceitos importantes no entendimento do sistema familiar. Infelizmente, as pesquisas até hoje realizadas restringem-se às classes sociais mais altas. Neste estudo, estes conceitos serão investigados em diferentes contextos sócio-econômicos. Serão comparados, através da perspectiva das crianças, os construtos de coesão e hierarquia em famílias vivendo em favelas e em bairros residenciais. O instrumento de pesquisa utilizado foi o Teste do Sistema Familiar (FAST, Gehring, 1998). O FAST constitui-se de figuras masculinas e femininas, cilindros de três alturas diferentes e um tabuleiro como o de xadrez. Foi pedido ao participante que representasse sua família em três situações distintas (cotidiana, idealizada e de conflito), sendo que a coesão foi calculada através da distância entre as peças, utilizando-se do Teorema de Pitágoras, e a hierarquia através da altura das figuras. Participaram deste estudo 446 crianças e adolescentes de 6 a 18 anos provenientes de escolas particulares e públicas localizadas em favelas e áreas centrais de Belo Horizonte. As análises estatísticas dos resultados foram realizadas nos programas Excel (Microsoft) e SPSS 8, através dos testes de Friedman, Wilcoxon, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Resultados relativos à coesão familiar mostraram que a representação idealizada da família é mais coesa do que a cotidiana e a conflituosa. A representação típica, por sua vez, apresentou maior coesão do que a conflituosa. A hierarquia familiar cotidiana foi significativamente maior do que a idealizada e a conflituosa. Participantes de escolas particulares apresentaram maior coesão do que os provenientes de escolas públicas localizadas tanto na favela como em áreas centrais em todas as representações estudadas. Com relação às escolas públicas, alunos de áreas centrais mostraram maior coesão familiar na situação ideal do que estudantes provenientes de favelas. Resultados sobre a hierarquia familiar mostraram que os alunos provenientes de favelas percebem suas famílias como tendo menos hierarquia do que os alunos de áreas centrais na representação cotidiana e desejam menos hierarquia do que os alunos da rede privada na representação ideal. Não foram encontrados resultados significativos com relação ao sexo do participante. Os resultados encontrados na amostra brasileira suportam a literatura recente sobre coesão e hierarquia familiar em famílias ocidentais. Assim como foi encontrado em famílias suíças e norte-americanas, a amostra brasileira apresentou índices de coesão significativamente menores na situação

¹ Coordenador. Universidade de Freiburg. mlmteodoro@compuserve.de.

conflituosa e maiores na ideal em comparação com a típica, assim como índices de hierarquia familiar inferiores na representação ideal em comparação à situação típica. Estes resultados indicam que o FAST constitui-se em um valioso método de avaliação familiar. Novos estudos são, no entanto, necessários para uma avaliação de sua validade e fidedignidade.

O USO DO TESTE DO SISTEMA FAMILIAR (FAST) PARA ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE CASO SOBRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

Clarissa De Antoni²

A necessidade de compreender como estão estabelecidas as relações familiares tem possibilitado o desenvolvimento recente de pesquisas e estudos nesta área. O foco principal são as interações. As famílias vêm sofrendo mudanças advindas das conquistas sociais, políticas e culturais. No entanto, a análise da família ainda reside em sua estrutura. A coesão e a hierarquia são vistas como duas dimensões básicas que descrevem esta estrutura familiar. Coesão é definida como proximidade emocional, que envolve sentimento de intimidade, relações de amizade, união e pertencimento ao grupo. A hierarquia é definida como poder, que envolve controle e tomada de decisão. Conhecer a estrutura de famílias com desenvolvimento atípico, como as que estão em situação de vulnerabilidade social e apresentam violência intrafamiliar é um desafio para os pesquisadores. A vulnerabilidade social é causada pelas condições socioeconômicas precárias e de acesso a recursos para mudar esta situação. A violência refere-se ao abuso físico, isto é, atos agressivos que causam lesões corporais. Portanto, para avaliar estes dois construtos no sistema de uma família com história de abuso físico foi realizado um estudo de caso, cujo instrumento para coleta de dados foi o Teste do Sistema Familiar (FAST). A família deste estudo é composta pelo pai, mãe e duas filhas. São de nível sócio-econômico baixo, residentes em uma favela. O FAST foi aplicado na mãe, no pai e nas duas filhas (6 e 7 anos). Foram avaliadas as situações típica, ideal e de conflito de acordo com cada perspectiva. A mãe é identificada como agressora de suas filhas, com severidade e freqüente em seus atos. O motivo principal dos conflitos é a tentativa da mãe em manter o controle sobre o ambiente e os demais membros, justificando tal ato abusivo como prática disciplinar. Os resultados apontam para as diferentes representações entre os membros familiares nas diversas situações. O pai e a mãe, nas três situações, representam a família com alta coesão e com predomínio hierárquico dos pais sobre as filhas e, estas, destituídas de qualquer poder decisório. Já as meninas, apresentam baixa coesão nas representações típica e de conflito, com formação de coalizão entre o casal. As filhas também não se atribuem poder. Na situação ideal representam a família coesa, e uma delas deseja ter igual poder que sua mãe. Estes percepções diferentes podem revelar que a agressora não se vê como tal, assim como o pai, torna-se permissivo em relação ao abuso físico. Assim, o abuso físico é perpetuado na família. No entanto, as vítimas representam o sistema familiar conforme sua perspectiva, pois são as que mais sofrem com esta forma de interação, não somente frente ao conflito, mas de forma indiscriminada nas situações cotidianas. A análise qualitativa do FAST pareceu adequada à proposta de elaboração do estudo de caso, pois reflete como a coesão e a hierarquia são compreendidas no sistema familiar, principalmente quando aplicado em todos os seus membros.

² CEP-RUA, UFRGS.

RELACIONAMENTO FAMILIAR, AUTO-CONGRUÊNCIA E IDENTIFICAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM E SEM TDAH

Sylvia Hiromi Oswald³

Maycoln L. M. Teodoro

Marcelo Schmitz

Luis Augusto Paim Rohde

Christoph K  ppler

O relacionamento familiar, a auto-congruência e o processo de identifica  o são fatores importantes para a qualidade de vida e o desenvolvimento da personalidade. Os membros familiares, com suas características próprias e comportamento, influenciam e são influenciados pelo sistema familiar. Devido às mais freqüentes interações negativas vividas no ambiente familiar, social e escolar por crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o objetivo desse estudo é a comparação de crianças e adolescentes com e sem este transtorno. Os instrumentos utilizados foram o Teste do Sistema Familiar (FAST) para a descrição do relacionamento familiar e o Teste de Identificação Familiar (FIT) para a avaliação da auto-congruência e dos processos de identificação. O FAST permite a avaliação do sistema familiar através das dimensões coesão e hierarquia. Com um tabuleiro como o de xadrez, figuras femininas e masculinas e cilindros em três alturas diferentes, o probando    instr  ido a representar sua família em três situações (típica, ideal, conflito). O FIT consiste de um tabuleiro dividido em cinco colunas de “não corresponde” a “corresponde totalmente” e cart  ozinhos com doze adjetivos para a descrição de si mesmo e de outras pessoas. Participaram do estudo 22 pacientes com TDAH na fase inicial do tratamento, do Ambulatório do Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, além de 22 crianças e adolescentes sem este diagnóstico. Os dois grupos foram emparelhados por sexo (m=16, f=6) e idade (7 – 17 anos, TDAH: m=11.77, dp=3.161; Controle: m=11.82, dp=2.97). Utilizando o FAST, os participantes com TDAH representaram o relacionamento de sua família e entre pais-filhos no dia-a-dia de maneira significativamente menos coesivo ($p<.01$) do que o grupo controle. O mesmo foi observado na situação de conflito com relação ao subsistema mãe-filhos ($p<.05$). Por outro lado, não foram encontradas diferenças significativas com relação à hierarquia na representação ideal da família. Através do FIT foi encontrada uma auto-congruência significativamente mais baixa no grupo dos pacientes ($p>.01$). Além disso, os participantes com TDAH se percebem como significativamente menos parecidos com sua mãe, seu melhor amigo e seu professor ($p<.01$) do que os sem TDAH, e t  mb  m satisfazem menos as expectativas dos pais sobre o filho ($p<.05$). No grupo controle é encontrada uma identificação ideal com o amigo significativamente mais alta ($p=.01$) e uma tendência mais alta na identificação ideal com os pais ($p<.10$) do que o grupo clínico. Estes resultados mostram um impacto relevante do TDAH no relacionamento familiar percebido pelo paciente na sua auto-congruência e nas identificações real e ideal. Os membros familiares são descritos como menos próximos e a semelhança entre si e os outros é percebida como mais baixa. Desses dados pode-se derivar a suposição que a auto-estima e o sentimento de pertencer    família são menores nas crianças e adolescentes com TDAH, quando comparados com as crianças sem este transtorno. Tendo isso em vista, a integração de aspectos psicossociais no tratamento dos pacientes com TDAH é importante para o seu bem-estar e sua qualidade de vida.

³ Universidade de Freiburg.